

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA RIBEIRA DE FRADES

No dia 11 de janeiro, as colaboradoras, a Direção, o Conselho Fiscal, os membros do Conselho Económico da Igreja Paroquial e o Presidente de Junta de Freguesia de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades juntaram-se no Centro Paroquial da Ribeira de Frades para um jantar de confraternização. Trabalhar/Colaborar com um CPSS é estar ao serviço do outro, é viver a entrega manifestada em muitos gestos de carinho e atenção para com os idosos, as crianças e suas famílias. Somos uma Família alargada e em íntima ligação com a comunidade. A comunidade cristã agradece a todos a dedicação, o empenho e a entrega que fazem a esta casa e a tantos que dela necessitam!

CONCERTO SOLIDÁRIO

No âmbito das festas em Honra de Nossa Senhora da Nazaré 2018 – Ribeira de Frades, cumpriu-se uma promessa de José Cid realizar um concerto solidário em favor da comunidade local. O concerto decorreu, no passado domingo, no Centro Paroquial de Solidariedade Social da Ribeira de Frades, a favor desta instituição e da P.A.J.E., e contou com a casa cheia. Muito obrigado pela participação e colaboração de todos!

OFERTAS E CANTARES AO MENINO JESUS

Foi com imenso gosto que o Rancho Folclórico do Centro Beira Mondego (RFCBM) realizou o Ofertório ao Menino Jesus. A este grupo juntaram-me muitas pessoas da comunidade com as suas ofertas e/ou colaboração. O RFCBM desejou um excelente 2020 a todos os presentes e alegrou o ambiente com canções da quadra natalícia do Cancioneiro Popular. Após o canto, no adro da igreja, foi feito o Leilão das Ofertas fazendo lembrar os tempos antigos, existentes ainda na memória dos mais velhos. Com o valor das ofertas foi obtido um donativo de 570€ que reverteu a favor das obras de restauro do altar-mor da igreja paroquial. O grupo agradece a amizade e a colaboração de todos os que os receberam, assim como o entusiasmo com que aderiram.

MINUTO DA TERRA



O bem comum. “A ecologia integral é inseparável da noção de bem comum, princípio este que desempenha um papel central e unificador na ética social. É «o conjunto das condições da vida social que permitem (...) alcançar mais plena e facilmente a própria perfeição». (...) O bem comum requer a paz social, isto é, a estabilidade e a segurança de uma certa ordem, que não se realiza sem uma atenção particular à justiça distributiva, cuja violação gera sempre violência. Toda a sociedade (...) tem obrigação de defender e promover o bem comum.” (Laudato Si, 156-157)

AGENDA PASTORAL: DE 20 A 26 DE JANEIRO DE 2020

Ameal	Arzila	Pereira
Domingo, dia 26 11h30 Celebração (Vila Pouca) 11h30 Eucaristia (Ameal)	Domingo, dia 26 10h15 Celebração	Quinta, dia 23 11h Visita aos doentes 20h Eucaristia (Pereira) Sexta, dia 24 11h Celebração no Centro Dia Sábado, dia 25 18h30 Celebração (Casal Minhoto) Domingo, dia 26 11h30 Eucaristia (Pereira)
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
Quarta, dia 22 11h Celebração C.S. Paroquial 20h30 Eucaristia Domingo, dia 26 15h Eucaristia (S.Sebastião) e procissão	Terça, dia 21 11h Eucaristia C.S. Paroquial Quarta, dia 22 19h Eucaristia (Sto. Varão) Sábado, dia 25 18h30 Eucaristia (Formoselha) 19h30 Eucaristia (Sto. Varão)	Segunda, dia 20 20h Eucaristia (S. Sebastião) Terça, dia 21 20h Eucaristia 21h Reunião C.S. Paroquial Domingo, dia 26 10h15 Eucaristia
ATENDIMENTO: quinta-feira, 17h-19h; sábado 17h-18h. REUNIÃO EQUIPA FRATERNA: segunda-feira, dia 20, às 21h.		

Nº 480
19 de janeiro de 2020

‘EIS O CORDEIRO DE DEUS, QUE TIRA O PECADO DO MUNDO’



ANO A – II DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro

A ABRIR: Cristo continua a manifestar-Se, a revelar-Se, a dar-Se a conhecer! Entramos no Tempo Comum, para continuar a ver Jesus, cada vez mais e melhor e é o próprio João, que vê Jesus, que O conhece, de maneira nova e surpreendente e no-I’O apresenta, como o Cordeiro de Deus!

PALAVRA DE DEUS

LEITURA I Is 49, 3.5-6

Leitura do Livro de Isaías

Disse-me o Senhor: «Tu és o meu servo, Israel, por quem manifestarei a minha glória». E agora o Senhor falou-me, Ele que me formou desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo, a fim de Lhe reconduzir Jacob e reunir Israel junto d’Ele. Eu tenho merecimento aos olhos do Senhor e Deus é a minha força. Ele disse-me então: «Não basta que sejas meu servo, para restaurares as tribos de Jacob e reconduzires os sobreviventes de Israel. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 39 (40), 2 e 4ab.7-8a.8b-9.10-11ab (R. 8a e 9a)

Refrão: **Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade. Repete-se.**

LEITURA II 1 Cor I, 1-3

Início da primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Paulo, por vontade de Deus escolhido para Apóstolo de Cristo Jesus e o irmão Sóstenes, à Igreja de Deus que está em Corinto, aos que foram santificados em Cristo Jesus, chamados à santidade, com todos os que invocam, em qualquer lugar, o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: A graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós.

Àqueles que O receberam deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.

EVANGELHO Jo 1, 29-34

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. É d'Ele que eu dizia: 'Depois de mim vem um homem, que passou à minha frente, porque era antes de mim'. Eu

não O conhecia, mas foi para Ele Se manifestar a Israel que eu vim batizar na água». João deu mais este testemunho: «Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou na batizar na água é que me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e permanecer é que batiza no Espírito Santo'. Ora, eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus». Palavra da Salvação.



SEMANA ANTERIOR...

Igreja de Ribeira de Frades

REFLEXÃO: CORDEIRO MANSO E HUMILDE!

João Batista vê diante de si um Homem que Se põe em fila com os pecadores, para Se deixar batizar. Um Homem que Deus enviou ao mundo como Cordeiro imolado. No Novo Testamento o termo 'Cordeiro' aparece sempre por referência a Jesus. Esta imagem do Cordeiro pode causar-nos admiração; com efeito, é um animal que certamente não se caracteriza nem pela força nem pela robustez. E, no entanto, carrega sobre os seus ombros um peso tão oprimente! A massa enorme do mal é levantada e carregada por uma criatura débil e frágil, símbolo de obediência, da docilidade e do amor, que chega até ao sacrifício de si. O Cordeiro não é um dominador, mas é dócil; não é agressivo, mas pacífico; não mostra as garras, mas tudo suporta e é remissivo. Assim é Jesus, o Cordeiro de Deus. João fala ainda de Jesus, como o Cordeiro que «tira», que «levanta», que «carrega sobre si», o peso do pecado do mundo. Jesus veio ao mundo para cumprir esta missão: libertá-lo da escravidão do pecado, assumindo e tomando sobre Si as culpas da humanidade. De que forma? Amando! Não há outro modo para vencer o mal e o pecado!

Que significa para nós, hoje, ser discípulos deste «Jesus, Cordeiro de Deus»? Significa, em primeiro lugar, a ousadia de apresentar Jesus aos nossos amigos, «às pessoas com quem nos encontramos, tanto aos mais íntimos, como aos desconhecidos. Sermos discípulos deste Cordeiro significa, por consequência, pôr no lugar da malícia a inocência, no lugar da força o amor, no lugar da soberba a humildade, no lugar do prestígio o serviço. Por último, sermos discípulos deste Cordeiro significa não fazermos da paróquia uma «cidadela cercada», «um grupo de eleitos que olham para si mesmos», mas «uma cidade situada sobre o monte», uma Igreja aberta, hospitaleira e solidária, tão atraente, que todos lutem por nela entrar.

À imitação de Jesus, Cordeiro manso e humilde, façamos da nossa vida um testemunho feliz e belo, que atraia os outros para Cristo.

CATEQUESES SOBRE O PAI-NOSSO: SEJA FEITA A VOSSA VONTADE!

“Prossequindo as nossas catequeses sobre o «Pai-Nosso», hoje analisamos a terceira invocação: «Seja feita a vossa vontade». (...)

Antes do cuidado do mundo por parte do homem, há o cuidado incansável que Deus dedica ao homem e ao mundo. O Evangelho reflete esta inversão de perspectiva. O pecador Zaqueu sobe a uma árvore porque quer ver Jesus, mas não sabe que, muito antes, Deus Se tinha posto à sua procura. (...) Pensastes no que significa que Deus está à minha procura? Cada um de nós pode dizer: «Como, Deus procura-me?» - «Sim! Procura-te! Procura-me a mim»: procura cada um de nós, pessoalmente. Deus é grande! Quanto amor há por detrás de tudo isto.

Deus não é ambíguo, não Se esconde por detrás de enigmas, não planificou o futuro do mundo de maneira indecifrável. (...) Com efeito, a Bíblia está cheia de expressões que nos narram a vontade positiva de Deus em relação ao mundo. E no Catecismo da Igreja Católica encontramos uma recolha de citações que testemunham esta vontade divina fiel e paciente (cf. nn. 2821-2827). E São Paulo, na Primeira Carta a Timóteo, escreve: «Deus quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade» (2,4). Esta é, sem dúvida alguma, a vontade de Deus: a salvação do homem (...). Deus está próximo de nós com o seu amor, para nos levar pela mão à salvação.

Por conseguinte, rezando «seja feita a vossa vontade», não somos convidados a inclinar servilmente a cabeça, como se fôssemos escravos. Não! Deus quer-nos livres; é o seu amor que nos liberta. Com efeito, o «Pai-Nosso» é a oração dos filhos, não dos escravos; mas dos filhos que conhecem o coração do seu pai e têm a certeza do seu desígnio de amor. (...) É uma oração cheia de confiança fervorosa em Deus que quer para nós o bem, a vida, a salvação. Uma oração corajosa, até

combativa, pois há no mundo muitas, demasiadas realidades que não são segundo os planos de Deus. (...) Deus deseja a paz.

O «Pai-Nosso» é uma oração que acende em nós o mesmo amor de Jesus pela vontade do Pai, uma chama que estimula a transformar o mundo com o amor. O cristão não acredita num «destino» incontornável. (...) Se rezamos é porque acreditamos que Deus pode e quer transformar a realidade, vencendo o mal com o bem. A este Deus tem sentido obedecer e abandonar-se até no momento da provação mais difícil.

Foi assim para Jesus no jardim do Getsémani, quando experimentou a angústia (...). Jesus está oprimido pelo mal do mundo, mas abandona-Se confiante no oceano do amor à vontade do Pai. (...) Deus, por amor, pode levar-nos a caminhar por veredas difíceis, a experimentar feridas e espinhos dolorosos, mas nunca nos abandona. Estará sempre connosco, ao nosso lado, dentro de nós. Para um crente esta é, mais do que uma esperança, uma certeza. Deus está comigo. (...)” (de “Catequeses do Papa Francisco sobre a Oração do Senhor – Pai-Nosso”)

SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

t	x	o	c	e	k	g	u	d	m	a	n
a	r	u	c	o	r	p	v	f	j	i	h
p	z	f	t	g	e	z	o	x	c	r	y
w	m	s	o	k	q	c	n	i	a	d	b
l	p	c	n	w	u	h	t	n	o	o	a
z	i	c	o	i	e	f	a	u	y	b	l
j	g	s	d	r	i	c	d	w	a	e	y
h	g	a	d	l	a	m	e	n	r	d	p
b	d	k	h	i	e	j	d	l	m	e	t
o	x	o	i	n	b	o	o	s	w	c	j
h	s	g	u	e	n	d	a	s	p	e	e
u	t	p	g	a	k	w	q	a	a	r	z